



Saúde do Homem: Neoplasias Malignas da Próstata de 2018 a 2023 - AMESC

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às taxas de mortalidade por neoplasia maligna de próstata, identificadas pelo código CID 10 (C61) conhecido como câncer de próstata. As informações referem-se aos municípios pertencentes a AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), os dados de notificação foram extraídos da plataforma DATASUS — SIM (Sistema de informação sobre mortalidade). Com o propósito de calcular as taxas de mortalidade foram utilizadas as populações de homens estimadas pelo IBGE para 2021. Os dados apresentados referem-se à ocorrência em homens de todas as idades.

O câncer de próstata é o terceiro tipo de câncer mais frequente, estando atrás apenas do melanoma e do câncer de mama. O câncer de próstata é considerado uma doença potencialmente mais incidente após os 65 anos, sendo que 65% dos casos são diagnosticados com mais de 65 anos (Chandrasekar, 2023). As notificações de morte por câncer de próstata na AMESC ocorreram em 72,3% em homens com mais de 70 anos.

O diagnóstico da doença é sugerido com maior precisão pelo exame de toque retal e através da dosagem do PSA (Antígeno Prostático Específico), que normalmente é feito por dosagem sanguínea e serve como indicador. A partir da percepção da alteração dos resultados a partir desses exames, é necessária uma biopsia para confirmar o diagnóstico.

Atualmente o ministério da Saúde não recomenda o rastreio em homens assintomáticos, mas recomenda que pessoas com sintomas sejam examinadas a fim de identificar a doenças nas fases iniciais. Em pessoas com sintomas, a doença apresenta sinais de sangue na urina e/ou obstrução urinária com dor (Ministério da Saúde, 2023).

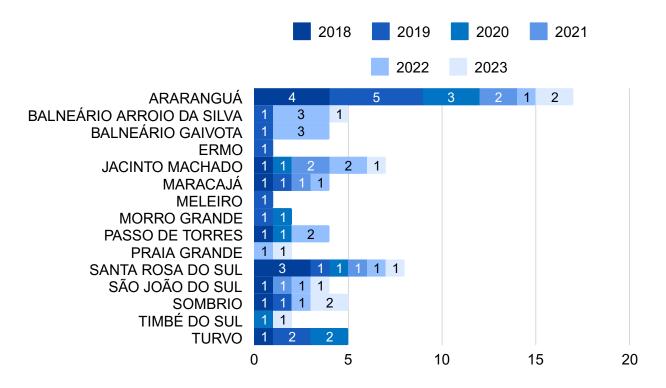
No entanto, é importante que a população perceba e conheça sintomas sugestivos e, em casos de sintomas, procure aconselhamento médico imediatamente, cabe a rede de atenção primária dar rapidez e prioridade diante de quadro sintomáticos ou com histórico familiar.







Figura 1 – Número de óbitos absoluto por neoplasia maligna de câncer de próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMESC.



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

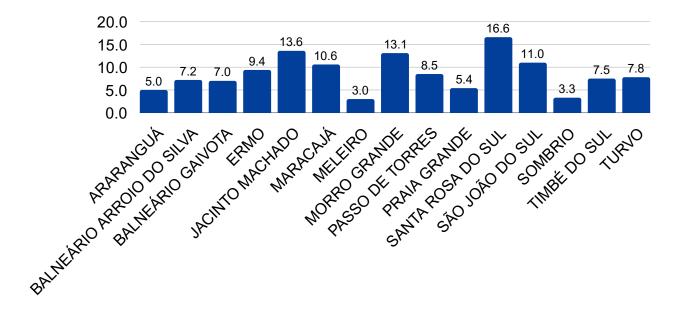
A Figura 1 apresenta os números absolutos de mortes por câncer de próstata em cada um dos municípios da AMESC, entre os anos de 2018 e 2023. O município de Araranguá registra o maior número de casos, totalizando 17 casos no período de seis anos. Jacinto Machado com 7 casos e Santa Rosa do Sul também com 7 casos.







Figura 2 – Taxa de mortalidade (por 10.000) por neoplasia maligna de próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMESC.



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

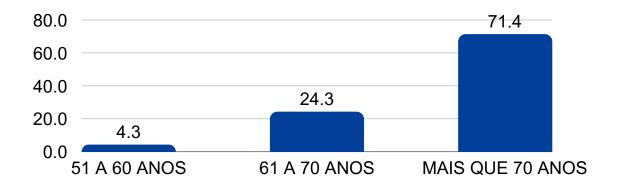
Por meio da Figura 2, observam-se as taxas de mortalidade de acordo com a população masculina de cada um dos municípios da AMESC. As taxas representam um indicador importante, pois nivelam os resultados por uma mesma constante. Neste caso, foi utilizada a base de 10.000 habitantes, sendo assim, ao nivelar as populações por essa constante, verifica-se que as maiores taxas de mortalidade ocorreram em Santa Rosa do Sul, com 16,6 casos a cada 10.000 homens, seguido por Jacinto Machado com 13,6, casos a cada 10.000 homens. A observação das taxas é um importante indicador, pois as maiores taxas nem sempre ocorrem nos municípios mais populosos.







Figura 3 – Mortalidade em % por neoplasia maligna da próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por faixa etária na região da AMESC



Fonte: Adaptado do Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 3 mostra os percentuais de casos de neoplasia maligna de próstata entre 2018 e 2023 na região da AMESC, distribuídos por faixa etária. Fica evidente que a incidência aumenta muito a cada década de vida, especialmente após os 70 anos, são quase 71,4% após essa idade. Sendo que durante o período analisado não se registrou nenhum caso antes dos 50 anos.

Neste Novembro Azul, cuide da sua saúde com a mesma dedicação que você dedica aos outros – sua vida e bem-estar merecem essa atenção.







> Equipe Técnica Dr. Thiago Rocha Fabris; Dra. Melissa Watanabe:

Ma. Tamiris Viana Machado; Cleidiane A. De Quadra; Luiz Gustavo Ismael Hellman: Maria Rita Gonçalves de Oliveira.

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). Saúde do Homem: Neoplasias Malignas da Próstata de 2018 a 2023 - AMESC. Saúde 15 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: http://observatorio.unesc.net/informativo.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre neoplasias. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/ Acesso: 15 de novembro de 2024.



